PROGRAMA

DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

CAMPUS DAS AURORAS (BLOCOS C E D)

das | DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO SERVIDOR

sgp | SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

UNILAB

REDENÇÃO/CE
ABRIL/2021

Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor - DAS

Contato: das.sgp@unilab.edu.br

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Michael Pablo França Silva
Eng. de Segurança do Trabalho - SIAPE: 2357933

Sandriely Sonaly Lima Oliveira
Engª. de Segurança do Trabalho - SIAPE: 3210412

das | DIVISÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO SERVIDOR
sgp | SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
UNILAB

SUMÁRIO

1. Identificação da Instituição....4
2. Cargo de Descrição das Atividades....4
3. Introdução....6
4. Objetivos....6
5. Abrangência e Aplicação....7
6. Documentos de Referência e Complementares....7
7. Definições e Siglas....7
8. Princípios e Integração....9
9. Responsabilidade e Autoridade....10
10. Desenvolvimento do PPRA....12
11. Divulgação dos Dados....19
12. Plano de Ação do PPRA....19
13. Anuários do PPRA, Registro e Manutenção dos Dados Ocupacionais....19
14. Avaliação de Desempenho....20
15. Capacitação, Informação e Treinamento....21
16. Responsáveis Técnicos pela Elaboração do Programa....21
17. Responsáveis pela DAS e SGP....22
18. Anexos....23

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Razão Social: Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira
- Endereço completo: Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP.: 62.790-970 Redenção – Ceará – Brasil
- Inscrição federal (CNPJ): 12.397.930/0001-00
- Ramo de Atividade: Ensino, investigação científica e extensão.
- Enquadramento no CNAE da Instituição: 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão
- Grau de Risco: 02
- Número de servidores: 39 Docentes e 30 TAEs

2. CARGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
Professor Do Magistério Superior(ICEN / IEDS / IDR / ICS). Observação: docentes atuantes nas áreas dequímica e biologia.	Ensino, pesquisa e extensão. Ministrar aulas teóricas e práticas experimentais de química ebiologia.
Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR / ICS). Observação: técnicos atuantes nas áreas dequímica e biologia.	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Preparação e realização de aulas práticas de laboratório manipulando produtos químicos e biológicos; Controle de estoque de reagentes;

	Organização e manutenção dos laboratórios
Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR). Observação: técnicos atuantes nas áreaseletro e eletrônica.	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando práticas através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Prepara, opera, testa e realiza manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos energizados e não energizados. Monta e realiza ensaios de experimentos que envolvem eletricidade compostos por sistemas elétricos energizados e não energizados. Acompanhamento das aulas práticas de laboratório. Atividades de medição de grandezas elétricas.
Técnico Em Eletroeletrônica (IEDS)	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Professor Do Magistério Superior (IEDS)	Ensino, pesquisa e extensão. Ministrar aulas teóricas e práticas experimentais da física.
Assistente em Administração (DSIBIUNI)	Executar serviços de apoio no sistema de biblioteca; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Bibliotecário – Documentalista (DSIBIUNI)	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de

	facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
DATA DE REFERENCIA: 08/04/2021	

3. INTRODUÇÃO

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais: é o conjunto de ações e documentos que darão atendimento à Norma Regulamentadora – NR-9 da portaria 3.214/78, que visa à preservação da saúde dos trabalhadores (servidores) através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir nos ambientes de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

O programa a ser desenvolvido contempla os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes conforme previstos na Norma Regulamentadora NR-9.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da instituição no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO previsto na NR-7.

4. OBJETIVOS

4.1. Este documento define a estrutura e operação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores (servidores) por intermédio de ações nas fases de antecipação,

reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

4.2. Este documento estabelece os requisitos necessários e as diretrizes para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA, definindo suas estratégias, procedimentos gerais e articulação com os demais programas e ações, previstos no âmbito da instituição.

5. ABRANGÊNCIA E APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as áreas de atividade da Unilab/CE nas instalações dos blocos C e C localizados no Campus das Auroras.

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA E COMPLEMENTARES

- Lei 6.514/77 que altera o capítulo V da CLT
- Portaria 3.214/78 do MTE e suas Normas Regulamentadoras
- Portaria Normativa nº 03 de 07 de maio 2010 do Ministério Do Planejamento, Orçamento E Gestão.
-

7. DEFINIÇÕES E SIGLAS

7.1. Definições

- **Higiene Ocupacional:** É a ciência e arte devotada à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos fatores ambientais e tensões originados no local de trabalho, que podem causar doenças, comprometimento à saúde e ao bem estar, ou desconforto significante e influência entre os trabalhadores, ou membros de uma comunidad

- **Grupo Homogêneo de Exposição:** corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante dos trabalhadores do mesmo grupo.
- **Riscos físicos:** As diversas formas de energia, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como infrassom e ultrassom.
- **Riscos químicos:** As substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeira, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.
- **Riscos biológicos:** São eles causados por microrganismos capazes de causar doenças devido à contaminação e pela natureza do trabalho. Podemos citar vírus, bactérias, protozoários, fungos, parasitas e bacilos.
- **Riscos ergonômicos:** São eles provenientes do mau uso das técnicas de ergonomia a qual estabelece parâmetros que permitem a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos servidores, de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Podemos exemplificar com o esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, etc.
- **Riscos de acidentes:** Riscos de acidentes ocorrem em função das condições físicas do ambiente, físico de trabalho, e tecnológicas impróprias que colocam em risco a saúde e integridade do trabalhador, como arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas inadequadas ou defeituosas, etc

7.2. Siglas

- **ABHO –** Associação Brasileira de Higiene Ocupacional
- **ACGIH –** American Conference of Governmental Industrial Hygienists
- **AIHA –** American Industrial Hygienists Association
- **APR –** Análise Preliminar de Riscos
- **ASO –** Atestado de Saúde Ocupacional
- **CISSP –** Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
- **DAS –** Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor
- **EPI –** Equipamento de Proteção Individual
- **FUNDACENTRO –** Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho
- **GHE –** Grupo Homogêneo de Exposição
- **HO –** Higiene Ocupacional
- **IOHA –** International Occupational Hygienists Association
- **NIOSH –** National Institute for Occupational Safety and Health
- **OIT –** Organização Internacional do Trabalho
- **OMS –** Organização Mundial de Saúde
- **PCMSO –** Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- **PPRA –** Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- **SGP** – Superintendência de Gestão de Pessoas

8. PRINCÍPIOS E INTEGRAÇÃO

8.1. A Higiene Ocupacional, da Unilab, busca a conformidade e a consonância com os conceitos preconizados pelas principais entidades desta disciplina, tais como: FUNDACENTRO, ABHO, OIT, OMS, NIOSH, IOHA, ACGIH e AIH

8.2. As medidas de Gestão de HO devem estar integradas ao PCMSO.

8.3. O levantamento de riscos à saúde no PPRA subsidia a elaboração do PCMSO na definição dos indicadores biológicos de exposição necessários e condutas a serem adotadas na emissão do ASO.

8.4. Os dados dos relatórios do PCMSO proporcionam informações e realimentam o processo de avaliação de riscos e da eficácia das medidas de controle implantadas. O enfoque epidemiológico do PCMSO poderá indicar a existência de outros riscos, que não foram considerados no levantamento de riscos elaborado no PPRA.

8.5. A investigação de nexo causal, entre as doenças ocupacionais diagnosticadas e os fatores de risco presentes nos locais de trabalho, será realizada em conjunto por membros das equipes responsáveis pelo PPRA e PCMSO.

8.6. As equipes responsáveis pelo PPRA e PCMSO desenvolvem em parceria os subprogramas e processos comuns citados abaixo:

a. Programa de Controle e Entrega de EPI;

b. Exames médicos periódicos (em processo de implantação).

9. RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

9.1. Compete ao Dirigente Máximo do Órgão

a. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente na instituição.

b. Prover os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do PPRA.

9.2. Competem as chefias das unidade

a. Implementar o plano de ação previsto na área de sua competência;

b. Fornecer informações referentes às atividades sob sua gestão na fase de reconhecimento dos riscos;

c. Manter a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) e a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS) atualizados sobre movimentação de pessoas e de alterações dos ambientes de trabalho, respectivamente;

d. Acompanhar a implementação de medidas de controle de riscos ambientais até a sua conclusão;

9.3. Compete à Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (DAS)

a. Coordenar as ações do PPRA da instituição;

b. Gerar, atualizar e manter os documentos e registros do PPRA;

c. Elaborar a Análise Global, Plano de Ação e Cronograma;

d. Informar ao coordenador do PCMSO os resultados do reconhecimento e das avaliações qualitativas e quantitativas dos agentes ambientais;

e. Divulgar os dados gerais do PPRA aos servidores e à CISSP (onde houver);

f. Assessorar a instituição nos assuntos de Higiene Ocupacional.

9.4. Compete à CISPP (onde houver)

Colaborar no desenvolvimento e implementação do PPRA.

9.5. Compete aos servidores

a. Cumprir as recomendações oriundas do PPRA;

b. Participar de treinamentos relativos ao PPRA

c. Conhecer os riscos ambientais existentes em seu local de trabalho e as medidas preventivas para o seu controle;
d. Comunicar à sua chefia imediata a existência de novos riscos ambientais em seu local de trabalho;
e. Zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos de controle de riscos ambientais implementados em sua área, informando à sua chefia quando ocorrer qualquer falha ou degradação.

10. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

10.1. Elementos para Desenvolvimento

Os elementos de desenvolvimento do PPRA estão baseados na NR-9.

10.2. Antecipação de Riscos Ambientais

10.2.1. Antecipação dos riscos deve ser efetuada através da avaliação e do estudo de todas as modificações, novos projetos, novos equipamentos, alterações de processos e inclusões de novos materiais que venham ocorrer no ambiente ocupacional.

10.2.2. Metodologia

Avaliação foi realizada com foco nos riscos ocupacionais presentes no ambiente laboral e assegurado pelas chefias das unidades que em qualquer alteração e/ou novo projeto a ser implantado seja inicialmente avaliado os riscos potenciais pela equipe de segurança do trabalho da DAS/SGP.

10.3. Reconhecimento de Riscos Ambientais

10.3.1. O reconhecimento, identificação e caracterização de riscos serão executados pelos profissionais da segurança do trabalho da DAS/SGP com a participação dos servidores das respectivas áreas, sendo usada a planilha de Análise Preliminar de Riscos (APR).

10.3.2. O reconhecimento dos riscos ambientais irá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

a. Sua identificação;
b. Determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
c. Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
d. Identificação das funções e determinação do número de servidores expostos;
e. Caracterização das atividades e do tipo da exposição;
f. Obtenção de dados existentes na unidade, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
g. Possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
h. Descrição das medidas de controle já existentes.

10.3.3. Para efeito da NR-09, consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes decausar danos à saúde do trabalhador. Ademais, o conhecimento e a percepção que os trabalhadores servidores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases

10.3.4. Metodologia

O reconhecimento dos riscos foi realizado através de inspeções ambientais a todos os setores de trabalho das instalações em questão, para isso, foi realizada visita ao local, entrevistas com os servidores e caracterização da exposição.

10.3.5. Relação de Grupo Homogêneo de Exposição

CÓDIGO DO GHE	FUNÇÃO/CARGO	Nº DE EXPOSTOS
I	• Professor Do Magistério Superior(ICEN / IEDS / IDR / ICS) • Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR / ICS)	**50**
II	• Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR) • Técnico Em Eletroeletrônica (IEDS) • Professor Do Magistério Superior(IEDS)	**10**
III	• Assistente em Administração(DSIBIUNI) • Bibliotecário – Documentalista(DSIBIUNI)	**09**

10.3.6. Os reconhecimentos dos riscos estão identificados por GHE, conforme APR (anexo 1).

10.4. Avaliação de Riscos Ambientais

10.4.1. A etapa de avaliação compreende a identificação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais, para isso deve-se considerar a classificação de risco definida pelo cruzamento da matriz severidade versus frequência dos perigos identificados conforme orientação da AIHA.

10.4.2. Categorias para avaliação da severidade dos perigos identificados:

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	• Sem danos ou danos insignificantes aos equipamentos, à propriedadee/ou ao meio ambiente. • Não ocorrem lesões/mortes de servidores, prestadores de serviços oucomunidade externa.
II	Marginal	• Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo,porém, controláveis e de baixo custo de reparo. • Lesões leves em servidores, prestadores de serviços ou em membrosda comunidade.
III	Crítica	• Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente,permitindo proceder à parada ordenada do sistema. • Lesões de gravidade moderada em servidores, prestadores deserviços ou em membros da comunidade. • Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramentocatastrófico.
IV	Catastrófica	• Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação lenta ou impossível. • Provocam várias mortes ou lesões graves a servidores, prestadores de serviços ou em membros da comunidade.

10.4.3. Categorias para avaliação da frequência de ocorrência dos perigos identificados:

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	• Conceitualmente possível, mas extremamente improvável de ocorrerdurante a vida útil do processo/instalação.
B	Remota	• Não esperado ocorrer durante a vida útil do processo/instalação.
C	Improvável	• Pouco provável de ocorrer durante a vida útil do processo/instalação.
D	Provável	• Esperado ocorrer até uma vez durante a vida útil doprocesso/instalação.
E	Frequente	• Esperado de ocorrer várias vezes durante a vida útil doprocesso/instalação.

10.4.4. Matriz de classificação de risco – Frequência x Severidade:

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV	2	3	4	5	5
	III	1	2	3	4	5
	II	1	1	2	3	4
	I	1	1	1	2	3

Legenda da matriz de classificação de risco – Frequência x Severidade

SEVERIDADE	FREQUÊNCIA	RISCO
I – Desprezível	A – Extremamente Remota	1 – Desprezível
II – Marginal	B – Remota	2 – Menor
III – Crítica	C - Improvável	3 – Moderado
IV - Catastrófica	D – Provável	4 – Sério
	E – Frequente	5 – Crítico

10.4.5. A avaliação quantitativa será realizada sempre que necessária, para:

a. Comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento e caracterização dos mesmos;
b. Dimensionar a exposição dos servidores;
c. Subsidiar o equacionamento das medidas de controle;
d. Atender requisito legal.

10.4.6. A periodicidade da avaliação e do monitoramento dos riscos ambientais seguirá o cronograma definido no Plano de Ação da instituição.

10.4.7. Metodologia

Medições quantitativas previstas no plano de ação.

10.5. Controle de Riscos Ambientais

10.5.1. A implementação de medidas de controle, acompanhamento e avaliação da eficácia será realizada conforme estabelecido nas metas e no Plano de Ação para o PPRA. Para a etapa de controle, deve ser priorizada a implementação de medidas de proteção coletiva e de caráter administrativo, indicando a utilização de EPI para

casos em que essas medidas de proteção forem inviáveis ou não ofereçam completa proteção contra os riscos ou enquanto as medidas de controle coletivas estiverem sendo implantadas.

10.5.2. As medidas de controle sobre riscos ocupacionais podem ocorrer em qualquer etapa do processo (antecipação, reconhecimento e avaliação).

10.5.3. Metodologia

Após o reconhecimento dos riscos ambientais, definiu-se um plano de ação (anexo 2) que visa a adoção de medidas de controle por área afim de garantir o bom funcionamento de máquinas/equipamentos.

10.5.4. Especificação dos Equipamentos de Proteção Individual

GHE	FUNÇÃO	EPI
I	• Professor Do Magistério Superior (ICEN / IEDS / IDR /ICS) • Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR / ICS)	• Óculos de proteção. • Luvas contra agentes químicos, biológicos e perfurocortantes. • Máscara de proteção contra agentes químicos e biológicos. • Jaleco (não é considerado EPI,mas é recomendado).
II	• Técnico De Laboratório/Área(ICEN / IEDS / IDR) • Técnico Em Eletroeletrônica(IEDS) • Professor Do MagistérioSuperior (IEDS)	• Óculos de proteção. • Calçado de segurança combiqueira polimérica.
III	• Assistente em Administração(DSIBIUNI) • Bibliotecário – Documentalista(DSIBIUNI)	• Óculos de proteção. • Máscara contra poeira. • Luvas de segurança.

11. DIVULGAÇÃO DOS DADOS

11.1. O PPRA será divulgado e seus dados acessíveis na forma apropriada e suficiente segundo o item 9.5 da NR-9 e das demais provisões legais constantes na NR-1.

11.2. A divulgação do PPRA, no que couber, será realizada através de:

a. Apresentação e discussão na CISSP (quando houver);
b. Reuniões setoriais;
c. Campanhas e treinamentos de saúde e segurança no trabalho;
d. Veículos de comunicação institucional.

12. PLANO DE AÇÃO DO PPRA

O plano de ação, conforme anexo 2, está em formato de cronograma com suas metas previstas e está articulado com os demais programas e demandas de HO.

13. ANUÁRIOS DO PPRA, REGISTRO E MANUTENÇÃO DOS DADOS OCUPACIONAIS

13.1. O anuário é constituído por um conjunto de documentos que fazem parte do histórico do PPRA da instituição, sendo consolidado a cada exercício, a partir do documento base original. São documentos que compõem o anuário:

a. Plano de Ação do exercício com os Cronogramas de Avaliação e Controle dos Riscos;
b. Os resultados de avaliações ambientais documentados, segundo relatórios técnicos;
c. Projetos relativos às medidas de controle sobre os riscos ambientais;

d. Atas de reuniões, registros de inspeções legais e outros documentos aplicáveis.

13.2. O documento base e os anuários do PPRA estão disponíveis em meio físico, podendo ainda existir em meio eletrônico.

13.3. A manutenção dos dados do PPRA será cumulativa, não se descartando nenhum dado anterior e deverá ser mantido por um período mínimo de 20 anos.

13.3.1. Os documentos são arquivados eletronicamente além de guardados em arquivo físico (sala de arquivo).

13.4. Todos os dados ambientais novos serão agregados ao histórico pré-existente. As documentações técnicas (relatórios, avaliações, projetos de controle, recomendações de melhorias) devem atualizar as anteriores, que serão mantidas, explicitando-se a data e vigência das novas condições.

13.5. O registro de dados estará sempre disponível, mediante justificativa formal à unidade responsável pela saúde e segurança institucional, aos servidores interessados, seus representantes e para as autoridades competentes.

13.6. As avaliações quantitativas serão amparadas por um relatório técnico em que constarão todas as informações necessárias para evidenciar o atendimento aos procedimentos de HO, seguindo as metodologias descritas nas literaturas técnicas.

14. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os responsáveis pelo PPRA e equipe da DAS promoverão reunião de análise global do desempenho do programa, pelo menos uma vez ao ano, sendo esta análise validada pelo Superintendente de Gestão de Pessoas da Unilab. Nesta ocasião, será avaliado o grau de atendimento do Plano de Ação do Programa e dos

indicadores de desempenho de HO, definidas as correções necessárias, assim como as novas metas para o plano de ação e os cronogramas do exercício seguinte.

15. CAPACITAÇÃO, INFORMAÇÃO E TREINAMENTO

15.1. Os servidores serão informados sobre os riscos ambientais, reconhecidos no PPRA, sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e como se proteger dos mesmos.

15.2. Os servidores serão treinados quando da implantação de medidas de caráter coletivo em procedimentos que assegurem a sua eficiência e informação sobre as eventuais limitações de proteção que estas medidas oferecem.

15.3. Os servidores serão treinados quanto à correta utilização do EPI e orientação sobre as limitações de proteção que estes equipamentos oferecem.

15.4. O cronograma de treinamentos estará disponível no Plano de Ação do PPRA.

16. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

MICHAEL PABLO FRANÇA SILVA
ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO
SIAPE: 2357933
CREA: 2102641155

SANDRIELY SONALY LIMA OLIVEIRA
ENGª. DE SEGURANÇA DO TRABALHO
SIAPE: 3210412
CREA: 11203942019

17. RESPONSÁVEIS PELA DAS E SGP

MICHAEL PABLO FRANÇA SILVA
GERENTE DAS
SIAPE: 2357933
CREA: 2102641155

ANTÔNO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS
SIAPE: 2144663

Redenção/CE, 02 de abril de 2021.

18. ANEXOS

Anexo 1 – Análise Preliminar de Riscos para Higiene Ocupacional – APR.

Anexo 2 – Plano de Ação e Cronograma do PPRA.

ANEXO 1 - Análise Preliminar de Riscos– APR

APR nº: 01/2021	**GHE**: 01	**Função/Cargo(s):** A – Professor Do Magistério Superior (ICEN / IEDS / IDR / ICS) B – Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR / ICS)	**N° de Expostos:** A – 34 B – 16

Descrição do ambiente de trabalho:
Laboratórios: Construído em alvenaria, paredes revestidas em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação natural (janelas com persianas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.

Risco	Agente de risco	Atividade / Tarefa	Local	Frequência (horas/ semana)	Fonte	Meio de Propagação	Possíveis Danos a Saúde	Categ. de Risco	Medidas de Controle	E/F/ I ou NA
Químico	Vapores e gases.	Preparação e realização de aulas práticas de laboratório manipulando produtos químicos; Controle de estoque de reagentes; Organização e manutenção dos laboratórios.	Laboratórios: química geral I e II / físico-química / biomassa / química analítica / química orgânica / química inorgânica / microbiologia / bioquímica / biologia geral / fisiologia vegetal / botânica / microscopia I e II / bromatologia / zoologia.	De 15 à 20h/s	Produtos químicos orgânicos, ácidos, álcalis cáusticos, álcoois.	Ar (ambiente) / Contato com o corpo.	Problemas do trato respiratório, queimaduras severas, irritações, intoxicações.	04	EPI: Luvas, óculos de proteção, máscaras, jaleco / EPC: Sistema de Exaustão / chuveiros e lava-olhos de emergência.	E / F / E

Ergonômico	Postura inadequada.	Preparo e realização de aulas práticas em bancadas.	Todos os laboratórios de bloco D / Salas de aulas didáticas do bloco C	De 15 à 20h/s	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho.	Contato com o corpo	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.	02	Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda) / controle médico.	E / F
Acidente	Armazenamento inadequado, probabilidade de incêndio.	Controle de estoque de reagentes; organização e manutenção dos laboratórios.	Todos os laboratórios de bloco D / Almoxarifado de reagentes (líquido e sólido).	De 15 à 20h/s	Caixas, vidrarias e equipamentos dispostos de forma inadequadas / produtos químicos inflamáveis.	Batida contra objetos / Contato com o corpo	Lesões, escoriações, queimaduras.	04	EPI: Luvas, óculos de proteção, máscaras, jaleco. EPC: Chuveiro e lava-olhos de emergência, sistema de exaustão, ar-condicionado, sistema de prevenção de combate a incêndio.	E

Biológico	Vírus, bactérias e protozoários.	. Contato com Cultivo, isolamento, identificação e manutenção de microrganismos para aulas práticas e de pesquisas.	Laboratório de Microbiologia e sala de esterilização.	De 15 à 20h/s	Reservatórios de agentes patogênicos, tais como alças, pinças, tesouras, placas, tubos e swabs contendo microrganismos e/ou materiais biológicos (salivas, fezes, raspado de pele, raspado de unha, urina, plasma, entre outros).	Ar (ambiente) / Contato com o corpo.	Doenças Infectocontagiosas.	02	EPI: Luvas, óculos de proteção, máscaras, jaleco. EPC: Cabine de Segurança Biológica.	E
Avaliações Quantitativas					**Agente 1:**			**Resultado 1:**		

LEGENDA: E- controles já existentes; **F**- controles implementados no futuro; **I** - controles que necessitem ser adotados imediatamente; **NA** - não aplicável.

ANEXO 1 - Análise Preliminar de Riscos– APR

APR nº: 02/2021	**GHE**: 02	**Função/Cargo(s):** A – Técnico De Laboratório/Área (ICEN / IEDS / IDR) B – Técnico Em Eletroeletrônica (IEDS) C – Professor Do Magistério Superior (IEDS)	**N° de Expostos:** A – 04 B – 01 C – 05
Descrição do ambiente de trabalho: **Laboratórios:** Construído em alvenaria, paredes revestidas em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação natural (janelas com persianas) e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.			

Risco	Agente de risco	Atividade / Tarefa	Local	Frequência (horas/semana)	Fonte	Meio de Propagação	Possíveis Danos a Saúde	Categ. de Risco	Medidas de Controle	E/F/ I ou NA
Físico	Ruído	Operação, teste e manutenção em máquinas e equipamentos.	Laboratórios: Máquinas elétricas e acionamento	10h/s	Sistema Motor-redutor	Ar (Ambiente)	Diminuição ou perda auditiva permanente	01	NA	NA
Acidente	Energia elétrica / Probabilidade de Incêndio.	Operação, teste e manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos energizados e não energizados.	Laboratórios: Máquinas elétricas e acionamento / dispositivos eletrônicos / eletrônica digital / energias renováveis / instalações elétricas.	40h/s	Instalações elétricas / Máquinas e equipamentos energizados de	Contato com o corpo	Lesões, escoriações, queimaduras.	04	EPI: Calçado de segurança (sem componentes metálicos), óculos de	E / E / E / E / E

		Montagem e ensaios de experimentos que envolvem eletricidade compostos por sistemas elétricos energizados e não energizados. Acompanhamento das aulas práticas de laboratório. Atividades de medição de grandezas elétricas.			funcionamento rotativo.				segurança / EPC: Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações / presença de aterramento / dispositivos disjuntores / Sistema de prevenção de combate a incêndio.	
Ergonômico	Postura inadequada.	Atividades administrativas	Salas administrativas	40h/s	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho.	Contato com o corpo	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.	02	Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda) / Controle médico.	E / F
Avaliações Quantitativas				**Agente 1:**			**Resultado 1:**			

LEGENDA: E- controles já existentes; **F**- controles implementados no futuro; **I** - controles que necessitem ser adotados imediatamente; **NA** - não aplicável.

ANEXO 1 - Análise Preliminar de Riscos– APR

APR nº: 03/2021	**GHE**: 03	**Função/Cargo(s):** A – Assistente em Administração (DSIBIUNI) B – Bibliotecário – Documentalista (DSIBIUNI)	**N° de Expostos:** A – 02 B – 07
Descrição do ambiente de trabalho: **Biblioteca:** Construída em alvenaria, paredes em cerâmicas, teto em PVC, piso de material cerâmico, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ar condicionado). Ambiente sem carga solar.			

Risco	Agente de risco	Atividade / Tarefa	Local	Frequência (horas/semana)	Fonte	Meio de Propagação	Possíveis Danos a Saúde	Categ. de Risco	Medidas de Controle	E/F/ I ou NA
Acidente	Energia elétrica / Arranjo físico inadequado / Iluminação inadequada / Probabilidade de Incêndio.	Atividades administrativas	Biblioteca Bloco C - Térreo	40h/s	Instalações elétricas / mobiliário / Computadores / papel (livros).	Contato com o corpo	Lesões, escoriações, queimaduras.	03	EPI: óculos de segurança, máscara contra poeiras, luvas / medição de Lux / EPC: Dispositivo Diferencial Residual (DR) nas instalações / presença de aterramento /	E / F / E / E / E / E

									dispositivos disjuntores / Sistema de prevenção de combate a incêndio.	
Ergonômico	Postura inadequada / Levantamento transporte manual de peso / Monotonia / stress psíquico	Atividades administrativas	Biblioteca Bloco C – Térreo	40h/s	Mobiliário, equipamentos, posto de trabalho, cumprimento de metas.	Contato com o corpo	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho / Doenças psíquicas.	03	Análise Ergonômica de acordo com a NR 17 (demanda) / Controle médico.	E / F
Biológico	Fungos, bactérias.	Preservação e conservação do acervo.	Biblioteca Bloco C – Térreo	02h/s	Acervo de Livros.	Contato com o corpo e trato respiratório.	Doenças dermatológicas e respiratórias.	01	EPI: óculos de segurança, máscara contra poeiras, luvas / Controle de Temperatura e umidade.	E / F
Avaliações Quantitativas				**Agente 1:**			**Resultado 1:**			

LEGENDA: E- controles já existentes; **F**- controles implementados no futuro; **I** - controles que necessitem ser adotados imediatamente; **NA** - não aplicável.

Anexo 2 – Plano de Ação e Cronograma do PPRA – Ano 2021

AÇÃO	COMO FAZER?	RESPONSÁVEL	META PREVISTA FORÇA DE TRABALHO	ABR 2021	MAI 2021	JAN 2021	JUL 2021	AGO 2021	SET 2021	OUT 2021	NOV 2021	DEZ 2021
Aquisição de EPIs	Planejamento e processo licitatório	DAS/SGP	Servidores expostos a riscos ocupacionais específicos conforme análise preliminar derisco	X	X	X	X	X				
Treinamento de EPIs	Planejamento, elaboraçãode material e realização (EAD e/ou Presencial)	DAS/SGP	Servidores expostos a riscos ocupacionais específicos conforme análise preliminar derisco						X	X	X	X
Medição Quantitativa de agentes químicos	Planejamento e processo licitatório	DAS/SGP	Amostragem representativa de servidores expostos a riscos químicos quantitativos em laboratórios		X	X	X	X	X			
Manutenção do sistema decombate a incêndio	Cumprimento do contrato 21/2019	PROAD/CSO eSGP/DAS	Segurança de toda comunidadeacadêmica e patrimônio	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Implementação do sistema de insuflação e exaustão nos laboratórios de manipulação de produtos químicos	Planejamento, processolicitatório e execução.	PROPLAN/CIED	Servidores expostos a riscosquímicos em laboratórios	X	X	X	X	X				
Adequação e implantação do projeto de combate a incêndio	Planejamento, processolicitatório e execução.	PROPLAN/CIED	Segurança de toda comunidadeacadêmica e patrimônio						X	X	X	X
Realização de AnáliseGlobal	Avaliando se u desempenho das metas e prioridades estabelecidas através de evidências	DAS/SGP	Cumprimento do Plano de Açãoe Cronograma.									X